

# SARNEY SE FORTALECE

## Denúncia auxilia ex-presidente nas prévias

O quadro político das eleições presidenciais poderá passar por grandes mudanças devido à denúncia de crime de estelionato contra Orestes Quércia. A denúncia fortalece diretamente o senador José Sarney (AP), que disputa as prévias do PMDB com Quércia e com o ex-governador do Paraná Roberto Requião, no dia 15. Sarney disse que não ia "comentar a decisão". Mas um dos seus assessores disse que o ex-presidente vai utilizar a denúncia para convencer os parlamentares do PMDB a indicá-lo como candidato nas prévias. Assessores de Sarney acreditam na condenação de Quércia no julgamento final do processo no Superior Tribunal de Justiça. Se o STJ acatar a denúncia, Quércia será julgado por uma corte especial de 21 ministros, dos quais sete foram indicados por Sarney.

No Rio Grande do Sul e na Bahia, os peemedebistas disseram estar preocupados com a possibilidade de Quércia ser indicado candidato nas prévias. O deputado Odacir Klein (RS) disse que os candidatos a governador, senador e deputado pelo partido serão prejudicados. O presidente do diretório do PMDB baiano, sena-

dor Rui Bacelar, classificou de "suicídio" qualquer tentativa de apoio a Quércia neste momento. O grupo de Nilo Coelho, que apoia o ex-governador, está preocupado com os efeitos que o caso pode provocar na sucessão baiana.

O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, acha que poderá se beneficiar se Sarney vencer as prévias. "Certamente terei mais votos em São Paulo". O problema, na avaliação de Fernando Henrique, é que Sarney tem muita penetração popular no restante do País.

O candidato do PPR, senador Espiridião Amin (SC), não quis fazer comentários a respeito. "Nunca venci em cima das desgraças alheias." Já o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, afirmou que agora é necessário saber se a denúncia será aceita pelo juiz.

O ex-governador do Rio de Janeiro e virtual candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, disse que não confia nas denúncias que ocorrem durante um processo eleitoral. Brizola confirmou que pretende conversar com Quércia para fazer um possível acordo em torno de uma candidatura forte.



Arquivo/AE

Sarney: juízes no STJ.

JORNAL DA TARDE

- 4 MAI 1994